

Economia.

EDITORA:
ELAINE SILVA
ecferreira@redgazeta.com.br
Tel.: 3321.8327
agazeta.com.br/dinheiro

gazetadinheiro

RIQUEZA DO SOLO

LUCROS PETRÓLEO EM TERRA RENASCE

Empresas veem no Norte do Estado a promessa de ganhos



Vipetro já investiu US\$ 38 milhões para preparar poço no campo de Tucano

✎ DENISE ZANDONADI
dzandonadi@redgazeta.com.br

A produção de petróleo em terra no Espírito Santo volta a ser protagonista no Norte do Estado. Tudo começou em terra, exatamente ali, região de São Mateus e Conceição da Barra, há mais de 50 anos e, agora, outro município, Linhares, é também local onde as empresas sonham com lucros altos.

Claro que não dá para comparar com a produção em mar, hoje em 300 mil barris por dia e que coloca o Estado na segunda posição do ranking brasileiro. Mas já dá para perceber que um futuro promissor aguarda a produção local de óleo em terra. A atual produção é de 15 mil barris diários, mas deve chegar a 25 mil até o final deste ano.

Uma das responsáveis por isso é a Vipetro, primeira empresa 100% capixaba a investir na compra de blocos de petróleo em terra. A empresa já investiu US\$ 38 milhões para deixar o poço no campo terrestre de Tucano, no Norte, preparado para iniciar a produção.

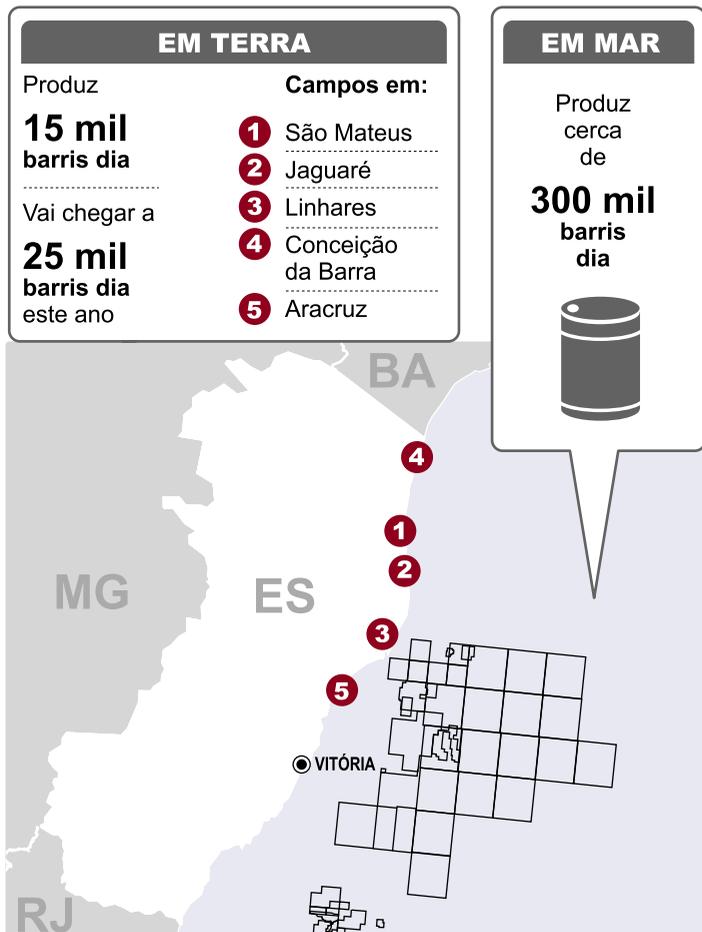
A estimativa da compa-

OURO NEGRO DO NORTE

A produção de petróleo em terra está ressurgindo

PRODUÇÃO DO ESPÍRITO SANTO

2º maior produtor de petróleo e gás do Brasil desde 2006



EMPRESA CAPIXABA

A Vipetro é a primeira

100% capixaba

a produzir petróleo no Estado

Já descobriram

9 jazidas, que

totaliza um volume de

60 milhões de barris

Reservatórios podem

ter **190 milhões** de barris

Vai produzir de **2 a 3 mil** barris

por dia em cinco anos em

Linhares e São Mateus

Vão perfurar

100 poços

Investimento

R\$ 87,4 milhões

Faturamento

R\$ 20 milhões

por mês a partir de 2018

nhia é chegar a uma produção de 2 a 3 mil barris por dia em cinco anos, a partir da exploração nos três blocos adquiridos em leilões da Agência Nacional do Petróleo (ANP), realizados em 2005 e 2007. Um bloco está localizado em Linhares e dois em São Mateus.

RECEITA

Com a produção da Vipetro e outras empresas privadas é que haverá o salto de produção em terra neste ano. Tomando como base uma produção de 17 mil barris por dia, obtida em alguns dias de 2012, pelo preço atual do petróleo, seria possível obter uma receita de US\$ 1,7 milhão por dia ou algo em torno de US\$ 50 milhões por mês com a comercialização do óleo em terra.

Além da Vipetro, que é capixaba e faz parte de um grupo de outras empresas, assim como a Cheim, que também investe nos poços em terra no Estado, mais duas empresas adquiriram campos nos leilões da Agência Nacional do Petróleo (ANP): a Petrosynergy e a Cowan, ainda em fase de exploração.

RIQUEZA DO SOLO

Faturamento chegará a R\$ 20 milhões ao mês

Para chegar a dois ou três mil barris/dia, é preciso perfurar, no mínimo, 100 poços

▄ DENISE ZANDONADI
dzandonadi@redgazeta.com.br

O diretor da Vipetro, Raphael Resende de Souza, explica que, para chegar ao volume diário de produção entre 2 mil e 3 mil barris, será preciso perfurar, no mínimo, 100 poços, ao custo de US\$ 2 milhões cada. A partir de 2018, a empresa deve chegar a um faturamento de R\$ 20 milhões por mês.

Noves jazidas já estão descobertas, o que totaliza uma reserva com volume de 60 milhões de barris. Os reservatórios que já foram identificados até agora, mas que ainda serão per-

furados, revelam um volume de aproximadamente 190 milhões de barris.

“Fechamos contratos de venda com a Petrobras mas, para isso, precisamos especificar o tipo de óleo que vamos produzir”, explica. Essa fase consiste em classificar o petróleo produzido de acordo com as características de compra exigidas pela estatal, como percentual de água e salinidade e outros dados. A Vipetro integra o grupo Vitória Ambiental.

Em dezembro passado, a companhia iniciou a perfuração do 17º poço. Os tipos de petróleo que vêm sendo identificados são os mesmos produzidos pela Petrobras em seus campos em terra, desde os mais pesa-

dos (classificação 11 graus API) até os mais leves (31 graus API). Quanto maior o número, menor a viscosidade e mais leve o óleo.

O investimento da Vipetro Petróleo para produzir no Norte foi possível a partir de parceria com o Sicoob, que elaborou uma forma de apoiar esse tipo de negócio. A empresa emprega 75 profissionais contratados prioritariamente no Espírito Santo.

A Vipetro Petróleo faz parte de um grupo com seis empresas: Andaimos Vitória; Vitória Ambiental; Tecori, comprada do grupo francês Vivendi; Vipetro Logística; e Vitória Base, que atende plataformas de petróleo. O grupo atua no Rio e São Paulo.

RICARDO MEDEIROS



Estimativa de perfuração de novos poços.

A companhia pretende perfurar mais de 100 poços nos próximos anos nos municípios do Norte do Estado.

“Nós pretendemos participar de novas rodadas de leilões de blocos em terra, principalmente de blocos na bacia do Espírito Santo.”

—
RAPHAEL RESENDE DE SOUZA diretor da Vipetro